



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO – DOCUMENTO RETIFICADO

Estas Instruções Específicas, o Edital nº 108/2022, a Resolução nº 17/2017, do Conselho Universitário - CONSU, o Edital de Condições Gerias nº 15 de 02 de fevereiro 2018, publicado no Diário Oficial da União de 05 de fevereiro de 2018 e demais legislações pertinentes, disciplinarão o Concurso Público para Professor de Magistério Superior, não cabendo a qualquer candidato alegar desconhecê-lo.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde - Enfermagem/Enfermagem Médico-Cirúrgica

CURSO: Departamento de Enfermagem.

LOCAL: *Campus JK* – Diamantina - MG

1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Enfermagem e **Doutorado** em qualquer área descrita no grupo Ciências da Saúde, na tabela de classificação da CAPES - 40000001.

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Anamnese e Exame físico completo do adulto;
2. Fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e Assistência de Enfermagem ao adulto e idoso nas afecções pulmonares (DPOC, IRA, Enfisema, Edema Agudo, Embolia, SARA, Derrame Pleural);
3. Fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e Assistência de Enfermagem ao adulto e idoso nas afecções neurológicas (Epilepsia, AVE, Aneurisma, Cefaleias, Convulsão) e trauma crânio-encefálico;
4. Fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e Assistência de Enfermagem ao adulto e idoso nas afecções gastrointestinais (gastrites e úlcera péptica, pancreatite, hemorragia digestiva);
5. Fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e Assistência de Enfermagem ao adulto e idoso nas afecções endócrinas e distúrbios hidroeletrólíticos (Diabetes, Cetoacidose diabética);
6. Assistência de Enfermagem em casos de Choque Anafilático, Séptico, Hipovolêmico, Cardiogênico e Neurogênico;
7. Emergências respiratórias, Parada cardiorrespiratória e PCR;
8. Assistência de enfermagem pré-operatória: admissão e avaliação do paciente, estresse do paciente cirúrgico, check list, principais intervenções de enfermagem e transporte;
9. Assistência de Enfermagem no período trans-operatório: Centro Cirúrgico e equipe do centro cirúrgico, papel do enfermeiro, recepção e posicionamento cirúrgico do paciente, check list, os tempos cirúrgicos, noções de instrumentação, anestesia (principais drogas, efeitos e complicações), Cirurgia segura;
10. Assistência de Enfermagem no período pós-operatório: Sala de Recuperação Pós-anestésica, Manuseio de drenos, sondas, cateteres;
11. Centro de Material e Esterilização (CME): Área física; Recursos humanos; Riscos laborais, equipamentos de proteção individual e coletiva; Critérios mínimos recomendados para o processamento de artigos; Limpeza de produtos; Desinfecção de produtos; Preparo e empacotamento; Seleção de embalagens; Processos de esterilização; Armazenamento e distribuição; Monitorização do processo de limpeza e esterilização;
12. Tratamento de Queimaduras;

13. Assistência de Enfermagem a Ostomizados.

3. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- JARVIS, C. Exame físico e avaliação de saúde para enfermagem. 6ª. Edição. Rio de Janeiro. Elsevier, 2012. 78 p.
- POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Health, 2014. 1392 p. HORTA, W. A. Processo de Enfermagem. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 112 p.
- TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 340 p.
- NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificações 2018-2020. 11ª ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2018. 488 p.
- BULECHEK, G. M.; BUTCHER, H. K.; DOCHTERMAN, J. M.; WAGNER, C. M. Classificação das intervenções de enfermagem – NIC. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016. 640 p.
- MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; MAAS, M. L.; SWANSON, E. Classificação dos resultados de enfermagem – NOC. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016. 712 p.
- TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. Semiologia: bases clínicas para o processo de Enfermagem. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 282 p.
- BARROS, A. L. B. L. Anamnese e Exame Físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto. Porto Alegre: Artmed, 2015. 472 p.
- PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2348-0. JENSEN, S. Semiologia para enfermagem conceitos e prática clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2013. 952 p. Blackbook Enfermagem.1 edição. Editora Ltda, 2016.
- BARROS, A. L. B. L.; LOPES, J. L.; MORAIS, S. C. R. V. Procedimentos de enfermagem para a prática clínica. Porto Alegre: Artmed, 2019. 482 p.
- KAWAMOTO EE, FORTES JI. Fundamentos de Enfermagem. 3 ed. Grupo gen, 2012 MUSSI, N. M.; OHNISHI, M.; UTYAMA, I. K. A. U; OLIVEIRA, M. M. B. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. São Paulo: editora atheneu, 2017.
- MCEWEN, Melanie. Bases teóricas de enfermagem. 4ª ed. Porto Alegre: Ed. ArtMed 2016. 608 p.
- CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. Planos de cuidados de enfermagem e documentação: 79 diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. 5ª ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. 832p. ISBN: 9788536325309
- NICHIATA, Lúcia Yasuko Izumi et al. Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva - CIPESC®: instrumento pedagógico de investigação epidemiológica. Rev. esc. enferm. USP, v. 46, n. 3, p. 766-771, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342012000300032&lng=en&nrm=iso.
- AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE, 2015.
- CALILA AM, PARANHOS WY. O enfermeiro e as situações de Emergência. São Paulo: Atheneu, 2015.
- TOBASE, Lucia. Urgências e emergências em enfermagem. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731454.

VIANA, RAPP. Enfermagem em Terapia Intensiva: prática baseada em evidências. São Paulo: Atheneu, 2016.
SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Enfermagem em pronto atendimento, urgência e emergência. São Paulo Erica 2014.

FRÁGUAS, G.; SILVA, K.R.; FELISBERTO, L.M. Abordagem das condições agudas na Atenção Primária e interface com a Rede de Atendimento às urgências. In: SOUZA, M.C.M.R.; HORTA, N.C.; (Org.). Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017. p. 365-374.

MARTINS, HS; NETO, RAB; VELASCO, IT. Medicina de Emergência. Abordagem Prática. 11ª edição. São Pulo: Manole, 2016.

FARIA EC. Emergências Respiratórias. Editora de Publicações Biomédicas LTDA,2016. ATLS. Suporte avançado de vida no trauma. 9ed. Colégio Americano de Cirurgiões. ATLS,2016.

ENERST e MOORE. Manual do Trauma 6 ed. Artmed, 2015. FRIEDMAN, AA. Eletrocardiograma em 7 aulas: temas avançados e outros métodos. São Paulo: Manole, 2016. BRASIL. Portaria 2.048, de 05 de novembro de 2002, Brasília, 05 nov. 2002.

BRASIL. Portaria 1.600 de 7 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e Institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS), 102 Brasília, DF, jul. 2011.

BRASIL, M. D. S. Portaria n. 1863, de 29 de setembro de 2003. Institui a Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências, a ser implantada em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão., Brasília, 29 set 2003.

BRASIL, M. D. S. Portaria n. 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)., Brasília, 21 set 2017.

SAÚDE, M. D. Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

ATENÇÃO: A bibliografia indicada é apenas uma referência. É recomendável que o candidato busque outras fontes.